

De olho na economia

Os ministros de Economia de Japão e Coréia do Sul manifestaram ontem em Kobe (oeste do Japão) sua inquietação pelo risco que correm as economias asiáticas. Eles consideram que a região pode sofrer consideráveis prejuízos se a economia dos Estados Unidos parar de crescer.

O diretor-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Hörst Köhler, advertiu que as economias asiáticas podem sofrer pela situação dos Estados Unidos e também pela queda

do iene no Japão. Mas Köhler disse que não haverá novas crises financeiras mundiais.

O encontro de Kobe reúne ministros de Economia da Ásia e da União Européia (UE). Os europeus têm interesse em promover a sua moeda, o euro, para que seja usada como moeda de reserva na região. Países como Coréia do Sul, Japão, China e Indonésia manifestaram interesse em investir no euro, diante das previsões de enfraquecimento do dólar.